

TÍTULO

(Centralizado, em negrito, fonte Arial, MAIÚSCULA, tamanho 14)

SOBRENOME, Nome do Aluno¹

SOBRENOME, Nome do Orientador²

*Formatação do Artigo: Faça a leitura do material PDF “FORMATAÇÃO do Artigo”

**O limite de páginas será de 12 a 15 páginas (sem considerar o Resumo e as Referências)

***Não utilize linguagem pessoal no Artigo. Aqui é utilizado por se tratar de um Modelo Instrucional.

**** Todas as imagens no texto (Figuras, Tabelas e Quadros) devem ser sempre citadas e explicadas previamente em parágrafo anterior.

Exemplo: De acordo com a Figura 1 é verificado que...

Cada Figura, Quadro, ou Tabela deve possuir Legendas com a descrição e fonte.

Legenda com a descrição deve ficar EM CIMA da imagem. (Exemplo: Figura 1 – Descrição)

Legenda com a fonte deve ficar EMBAIXO da imagem. (Exemplo: Fonte: Autor(ano) ou Autoria própria(ano).

Para as legendas deve utilizar fonte Arial tamanho 10, sem negrito e sem itálico.

RESUMO

O resumo deve conter uma sequência corrente de frases concisas, e deve se apresentar em parágrafo único (Não pule linhas para iniciar novos parágrafos).

O resumo deve conter entre 150 e 250 palavras, sem a utilização de citações. **Fonte Arial tamanho 10.**

1)Primeiro deve descrever a contextualização pelo qual o seu tema está inserido (problemática)

2) Descrever o objetivo geral (os objetivos específicos não aparecem no resumo)

3) Descrever a justificativa da pesquisa

4) Explicar a metodologia utilizada

5) Finalizar o resumo explicando sucintamente quais foram os principais resultados encontrados.

Palavras-chave: Criar entre 3 e 5 palavras-chave.

¹ Informações do aluno (exceto o nome)

² Informações do orientador (exceto o nome)

1 INTRODUÇÃO (Fonte Arial, tamanho 12, MAIÚSCULA com negrito)

Introdução é a apresentação do assunto abordado, na qual será uma seção que irá aguçar a curiosidade do leitor, e tentar vender-lhe o projeto.

O formato é de Artigo, portanto o fluxo de informação no capítulo 1 será ÚNICO, e NÃO haverá aberturas de seções secundárias (1.1, 1.2, etc.).

Este capítulo deverá possuir MOTIVAÇÃO/ PROBLEMATIZAÇÃO, PERGUNTA DE PESQUISA, OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS, JUSTIFICATIVA e ESTRUTURA DO TRABALHO.

Para facilitar a estruturação e desenvolvimento completo do capítulo de Introdução, são descritas aqui **6 etapas** com informações que DEVEM ser cumpridas neste capítulo.

✓(1)

Deverá descrever a **MOTIVAÇÃO/ PROBLEMATIZAÇÃO** da pesquisa, dentro da contextualização global que envolve o seu projeto.

QUAL a problematização? O que quer resolver ou melhorar?

POR QUE é importante resolvê-la?

DE QUE FORMA identificou esta problematização?

Lembre-se de sempre desenvolver o texto inicial através de estudos científicos (buscar no google acadêmico), pelos quais deverá citá-los no texto e posteriormente colocá-los nas referências bibliográficas.

(**Dúvidas em relação a citações/ referências, analise o arquivo PDF nos Materiais Complementares no AVA).

Você irá alinhando e afunilando esta contextualização do tema até onde for possível explicar ao leitor, coerentemente e suficientemente, qual a **OPORTUNIDADE DE PESQUISA, OU QUAL A PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA QUE PRECISA DE MELHORIA.**

✓(2)

Após explicar a motivação/ problematização deve desenvolver a **PERGUNTA DE PESQUISA**

Uma pergunta de pesquisa é a declaração de uma indagação específica que o pesquisador deseja responder para abordar o problema de pesquisa. A pergunta de pesquisa orienta os tipos de dados a serem coletados e o tipo de estudo a ser desenvolvido.

A pergunta de pesquisa traz uma indagação que indicará qual o problema que o objetivo geral precisará responder no seu desenvolvimento. A problemática dá origem a pergunta de pesquisa, a qual não pode ter respostas abertas como “sim” ou “não”, mas deve causar no pesquisador esforço para a formulação da resposta.

✓(3)

Após a pergunta de pesquisa, deve declarar qual o **OBJETIVO GERAL** pelo qual será a proposta de solução de como irá resolver a problematização.

O cumprimento do objetivo geral deverá atingir a resposta da pergunta de pesquisa desenvolvida e declarada anteriormente.

O objetivo geral deve ser direto e global com uma única ação.

O objetivo geral é.....

✓(4)

Após o Objetivo Geral, deve declarar quais são os **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** **(no mínimo 3)**.

Os objetivos específicos representam entregas intermediárias que, se somadas, compõem o resultado final, ou seja, irão auxiliar no cumprimento do objetivo geral.

Liste seus objetivos específicos através de algarismos romanos:

(i)...analisar....; (ii) ...investigar.....;(iii)(iv)..... e assim por diante

Os objetivos específicos são metas para se atingir o objetivo geral.

Por exemplo, imagine que o objetivo geral será assar um bolo, dessa forma os objetivos específicos seriam: (i) identificar ingredientes sólidos e líquidos; (ii) analisar a temperatura ideal para assar o bolo; (iii) identificar métricas para verificar se o bolo foi preparado corretamente;

Os objetivos específicos também devem ser declarados diretamente.

Os objetivos específicos são:

✓(5)

Após descrever o objetivo GERAL e os objetivos ESPECÍFICOS, desenvolva uma **JUSTIFICATIVA** que comprove o porquê o cumprimento deste objetivo será importante e qual será a **CONTRIBUIÇÃO** do projeto para a sua área após o cumprimento do objetivo geral.

Nessa parte do texto, deve ficar claro que o projeto é uma resposta a determinado “problema” percebido e identificado, devendo estar fundamentada e suportada por meio de dados e informações obtidas nas etapas e componentes do projeto. Devem ficar evidenciadas as razões tanto de ordem teórica como prática. Também deve ser definida, com clareza, a perspectiva do projeto, explicitando os resultados e benefícios que poderão ser obtidos.

✓(6)

No último parágrafo deverá encerrar o capítulo 1 criando uma explicação resumida da **ESTRUTURA DO TRABALHO**, ou seja, o que será tratado nos próximos capítulos.

Exemplo: O documento é estruturado em cinco seções, já com a inclusão da seção de Introdução apresentada. A seção 2 contém a fundamentação teórica. A seção 3 contém a metodologia aplicada ao desenvolvimento do projeto. A seção 4 apresenta o cronograma do projeto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (altere o nome deste título, ao invés de fundamentação teórica, para algo que tenha relação com o que será abordado no capítulo, ou seja, um título que aborde o que será tratado como fundamento ao SEU projeto)

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (Fonte Arial, tamanho 12, MAIÚSCULA sem negrito)

2.2 SEÇÃO SECUNDÁRIA

2.3 SEÇÃO SECUNDÁRIA

2.3.1 Seção terciária (Fonte Arial, tamanho 12, minúscula com negrito)

Diferentemente da INTRODUÇÃO, aqui será importante criar novas seções para organizar a divisão dos tópicos que serão abordados.

Na Fundamentação Teórica NÃO IRÁ colocar qualquer explicação sobre o desenvolvimento do projeto, ou seja, sobre as etapas que irá desenvolver para atingir o objetivo da pesquisa.

A Fundamentação Teórica possui o propósito de concentrar informações conceituais RETIRADAS DA LITERATURA para explicar conceitos, definições, e características fundamentais dos assuntos relacionados ao seu projeto.

Deve identificar quantos e *QUAIS* são os temas conceituais referentes à SUA pesquisa.

Desta forma, pode criar um subtítulo para cada tema, a fim de organizar os temas envolvidos no projeto

2.1 TEMA 1

2.2 TEMA 2

2.3 TEMA3

.
.

Seções terciárias serão utilizadas apenas se julgar necessário.

O objetivo da fundamentação teórica é EXPLORAR os estudos já publicados que envolvam os conceitos teóricos relacionados ao tema da pesquisa, aprofundando e detalhando os conceitos relacionados ao SEU objetivo.

Como um esclarecimento de tudo que já foi estabelecido até hoje e então compreender claramente toda a BASE do que irá acrescentar em seu projeto.

Lembre-se que todos os conceitos que serão abordados neste capítulo 2 precisam ter EXCLUSIVA relação com o foco do seu projeto, ou seja, deve evitar desenvolver aprofundamentos de conteúdos que não irão influenciar ou fazer parte do seu projeto, ou que não terão nenhuma conexão com os tópicos que serão abordados.

****citações de outros estudos são fundamentais****

Além de livros, é essencial buscar informações em artigos científicos. Sugere-se realizar pesquisas no Google Acadêmico por estudos que possam complementar as informações conceituais do seu estudo.

O endereço eletrônico do Google Acadêmico é <https://scholar.google.com.br>

3 METODOLOGIA

É importante destacar que a metodologia é um plano de atividades com etapas a serem seguidas ao cumprimento do objetivo geral do projeto, mas que AINDA irá ser executado, portanto não deve ser escrito no tempo verbal passado, ou seja, como se o projeto já tivesse sido concluído, e sim no PRESENTE ou no FUTURO, de forma a estruturar não apenas um plano para ser executado neste projeto vigente, mas também para que quaisquer outros pesquisadores possam repeti-lo, através das mesmas instruções.

Primeiramente, precisa **CLASSIFICAR** a sua pesquisa, conforme os 4 grupos de pesquisa demonstradas no Quadro 1, e divididos em 16 tipos de pesquisa.

Geralmente para a classificação de uma pesquisa são selecionados 1 tipo de pesquisa para cada grupo, mas há situações pelo qual as pesquisas podem possuir mais de 4 classificações.

Deverá classificar e explicar cada classificação de acordo com a literatura.

Exemplo: Esta pesquisa é classificada como bibliográfica, pois de acordo com FULANO(2002), uma pesquisa bibliográfica se utiliza de pesquisas realizadas em livros..etc.

Quadro 1 – Classificação de Pesquisa

	<u>Tipo</u>	<u>Descrição</u>
<u>1.Natureza</u>	<u>Básica</u>	Objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência <u>sem aplicação prática prevista</u> . Envolve verdades e interesses universais.
	<u>Aplicada</u>	Objetiva gerar conhecimentos <u>para aplicação prática</u> e dirigidos à solução de

		problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.
<u>2. Abordagem do Problema</u>	<u>Quantitativa</u>	Considera que tudo pode ser quantificável , o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana etc.)
	<u>Qualitativa</u>	Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.
<u>3. Objetivos</u>	<u>Exploratória</u>	Visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Caso.
	<u>Descritiva</u>	Não tem como objetivo a proposição de soluções, mas sim a descrição de fenômenos . Isso não significa que nessa modalidade de pesquisa não exista interpretação ou aprofundamento. Aqui, o objeto é analisado de forma a penetrar em sua natureza, descrevendo todos os seus lados e características.
	<u>Prescritiva</u>	Tem como objetivo a proposição de soluções , as quais fornecem uma resposta direta ao problema apresentado, ou prescrevem um modelo teórico ideal para

			delimitar conceitos, que servirão posteriormente de respostas diretas.
		<u>Explicativa</u>	visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. <u>Aprofunda o conhecimento da realidade e explica o porquê das coisas.</u>
<u>4.Procedimentos Técnicos</u>	<u>Pesquisa Teórica</u>	<u>Bibliográfica</u>	Quando <u>elaborada a partir de material já publicado</u> , constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.
		<u>Documental</u>	Quando <u>elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.</u>
	<u>Pesquisa Empírica ou Prática</u>	<u>Experimental</u>	Quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto, ou seja, <u>se analisa enquanto se testa.</u>
		<u>Levantamento</u>	Quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Esta pesquisa pode ser de uma amostra ou de uma população. Exemplos são os <u>estudos de opiniões e atitudes.</u>
		<u>Estudo de Caso</u>	Envolve o <u>estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos</u> buscando profundo detalhamento e conhecimento.
		<u>Pesquisa de Campo</u>	Caracteriza-se pelas investigações realizadas por meio da <u>coleta de dados junto às pessoas</u> , somando à pesquisa bibliográfica e/ou documental.
		<u>Pesquisa de Laboratório</u>	É uma pesquisa mais exata, pois vai preocupar-se em descrever e analisar <u>situações que são controladas.</u> Essas situações poderão ocorrer tanto em um

			recinto fechado (um laboratório) como em um recinto aberto, e terão como característica básica o controle sobre os dados e efeitos.
		<u>Pesquisa Ex-Post-Facto</u>	Investiga possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato e um fenômeno que ocorre posteriormente. É o inverso do experimental, pois os <u>dados são coletados após a ocorrência dos eventos.</u>

Fonte: Adaptado de Silva e Menezes (2001); Gil (2002); Morais e Boiko (2013).

Após a classificação deverá explicar **COMO** exatamente irá desenvolver o seu projeto, **COMO** irá atingir o objetivo da pesquisa (e.g. visita à empresa, coletar dados, aplicar ferramenta etc.), ou seja, NÃO É um passo a passo para a sequência de escrita do documento (e.g. escrever introdução, escrever fundamentação, escrever metodologia etc.).

As atividades a serem desenvolvidas no projeto **deverão** ser listadas e descritas, seguindo uma ordem cronológica adequada e passível de compreensão a qualquer outro pesquisador que pretenda repetir esta pesquisa.

****Consequentemente no cap. de Resultados (capítulo 4), será preciso descrever a mesma ordem de eventos aqui descrita.**

Estas atividades podem ser listadas em marcadores numéricos, uma vez que a ordem das etapas é importante:

1)Nome da primeira atividade: descrever

2)Nome da segunda atividade: descrever

3)

.

Exemplo:

1) Caracterização da empresa

2) Coleta de Dados/ informações

- 3) **Elaboração de Fluxograma do processo atual**
- 4) **Aplicação da Técnica**
- 5) **Realizar estimativa de ganhos financeiros com a padronização de processos ou redução de desperdícios**
- 6) **.....**

Caso seu projeto seja **pesquisa bibliográfica** deverá criar itens relacionados a:

- Qual a estratégia para buscar as melhores fontes;
- Como pretende executar e iniciar estas pesquisas (quais os sites, qual o foco da pesquisa);
- Irá utilizar quais palavras chaves nos sites? (no campo de busca);
- O que especificamente pretende analisar nestas pesquisas? (desafios, estratégias, novas oportunidades de desenvolvimento, combinações com novas tecnologias, perspectivas para o futuro, etc).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sequência dos resultados deverá seguir **exatamente a mesma ordem de atividades** desenvolvidas no capítulo de Metodologia, tanto em pesquisas empíricas (práticas), como em pesquisas teóricas.

Após apresentar a metodologia, o texto deve trazer os **resultados** da pesquisa, além de uma **discussão** sobre eles. Um trabalho de conclusão de curso sem resultados e discussões é um trabalho incompleto.

O principal objetivo é interpretar as relações entre o que foi desenvolvido, com o teste das hipóteses e a resolução dos problemas.

Quanto melhores forem as contestações demonstradas aqui, maior será a qualidade do seu projeto.

Citações são importantes neste capítulo de resultados, principalmente em pesquisas bibliográficas, mas é importante lembrar de não utilizar citações diretas neste

capítulo, pois os resultados do SEU projeto deverão ter prevalência ao SEU texto, apenas baseando-se em outros autores no alcance de resultados satisfatórios.

Gráficos, tabelas e outras ilustrações são bem-vindos para demonstrar os resultados obtidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões devem responder às questões da pesquisa, em relação aos objetivos e às hipóteses.

Devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Na conclusão não deverá ser utilizado citação e não se deve repetir os resultados.

A conclusão deverá responder os objetivos do trabalho, portanto, antes de redigi-la o autor deverá ler os objetivos e então apresentar a conclusão de forma coerente com os mesmos.

REFERÊNCIAS

Referências devem ser organizadas em **ordem alfabética**

Tudo que for citado no texto DEVE constar nas referências e tudo que estiver nas referências DEVE constar no texto.

Estude os exemplos abaixo para que possa preencher corretamente as referências do seu projeto. As classificações em verde são apenas guias para este modelo, ou seja, no seu projeto deve colocar apenas as referências, sequencialmente, na ordem alfabética.

Esteja atento as palavras com negrito, a formatação do seu texto deve seguir exatamente a mesma estrutura de cada categoria aqui descrita.

[Exemplo de livro]

Apenas 1 autor

SOBRENOME, Nome Abreviado. **Título: subtítulo** (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de pesquisa**. Rio do Sul: Nova Era, 2006.

TANENBAUM, Andrew. **Redes de computadores**. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

QUEIRÓZ, E. **O Primo Basílio**. 25. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1878.

Até 3 autores

SOBRENOME, Nome Abreviado. SOBRENOME, Nome Abreviado. SOBRENOME, Nome Abreviado. **Título: subtítulo** (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

ADES, L.; KERBAUY, R. R. **Análise sobre o Comportamento de Compra**. 5. ed. São Paulo: Editora USP, 2002

MAIS de 3 autores

SOBRENOME, Nome Abreviado et al. **Título: subtítulo** (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

SILVA, L. et al. **Como a Poluição Afeta nossa Saúde**. 1 ed. Curitiba: Editora Sol Nascente, 2002.

Autor é desconhecido

TÍTULO EM CAIXA ALTA. Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra. Página.

AS VÁRIAS FACES DA SAÚDE. São Paulo: Editora Academia, 1994. p.134

[Exemplo de Monografia]

MEDEIROS, João Bosco. **Alucinação e magia na arte**: o ultimatum futurista de Almada Negreiros. 1991. 100 f. Monografia (Departamento de Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo, 1991.

[Exemplo de TCC]

BRUXEL, J. L. **Definição de um interpretador para a linguagem Portugal, utilizando gramática de atributos**. 1996. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências da Computação) - Centro de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

[Exemplo de Trabalho apresentado em Evento]

CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 3., 2005. **Anais....** São Paulo: Páginas & Letras, 2006. v. 1. ISBN 85-86508-53-5.

CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 3., 2005. **Anais....** São Paulo: Páginas & Letras, 2006. v. 2. ISBN 85-86508-53-5.

ESSADO, Tiago Cintra. O poder-dever material de investigação do Ministério Público. In: Congresso do Ministério Público do Estado de São Paulo, 3., 2005. **Anais....** São Paulo: Páginas & Letras, 2006. p.205-209.

FRALEIGH, A. The Algerian of independence. In: Annual Meeting of the American Society of International Law, 61., 1967, Washington. **Proceedings...** Washington: Society of International Law, 1967. p. 6-12.

MORAIS, M. DE F.; BOIKO, T. J. P. Metodologia de Pesquisa: uma proposta de estrutura para pesquisas técnico-científicas em Engenharia de Produção. **VIII Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial**, v. 1, p. 1–12, 2013.

SANTOS, I.B., MAURICIO, T.B. Aplicação de Ferramentas da Qualidade para Análise e Solução de Rupturas em um Processo de Admissão de Estagiários. In: ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 36., **Anais**. João Pessoa/PB: Abepro, 2016.

[Exemplo de ARTIGO]

SOBRENOME, Nome. Título da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação, dia, mês e ano. Seção (se houver). Acesso em: dia, mês e ano

CASAGRANDE, Naiara Machado, Vanessa Renata Monteiro, and Nadja Zim Alexandre. "Aplicação do método Lean Seis Sigma no reuso do efluente tratado. Estudo de caso: fabricação de papel tissue." **Tecnologia e Ambiente** 25 (2019): 160-175.

KNUTH, D. E. Semantic of context-free languages. **Mathematical Systems Theory**, New York, v. 2, n. 2, p. 33-50, Jan./Mar. 1968.

NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 6, p. 151-182, 1992.

Exemplo de Artigo com autor:

SOBRENOME, Nome. Título da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação, dia, mês e ano. Seção (se houver).

CARAZZAI, Estelita Hass. Trump agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 de jun. de 2018.

Exemplo de Artigo sem autor:

(neste caso as referências também devem constar no RODAPÉ DA PÁGINA)**

Na nota de rodapé:

¹ TÍTULO da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação, dia, mês e ano. Seção (se houver).

Na lista de referências:

TÍTULO da matéria. **Nome do jornal**, cidade de publicação, dia, mês e ano. Seção (se houver).

TRUMP agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 de jun. de 2018.

[Exemplo de Dissertação]

ALVERODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho**. 1989. 180 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.

[Exemplo de Tese]

RAUEN, Fábio José. **Influência do sublinhado na produção de resumos informativos**. 1996. 200f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística) – Curso de Pós-graduação em Letras/Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

[Exemplo de Informação de Internet (www)] – com AUTOR

SOBRENOME, Nome. Título da matéria. **Nome do site**, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.

ALVES, Jessica. O correto é “há muito tempo” ou “a muito tempo. **Educa+Brasil**, 2022. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-correto-e-ha-muito-tempo-ou-a-muito-tempo>>. Acesso em: 20 de ago. de 2022.

[Exemplo de Informação de Internet (www)] – sem AUTOR

(neste caso as referências também devem constar no RODAPÉ DA PÁGINA)**

TÍTULO da matéria. **Nome do site/autor**, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.

No texto:

O Engenheiro de Produção possui vasta atuação no mercado, tanto no segmento industrial como na área de serviços.¹

Na nota de rodapé:

¹ ENGENHEIRO de Produção pode trabalhar com inteligência artificial? **Educa+Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/engenharia-de-producao/noticias/engenheiro-de-producao-pode-trabalhar-com-inteligencia-artificial>>. Acesso em: 20 de jun. de 2020.
(na primeira vez que aparece no texto).

Na lista de referências:

ENGENHEIRO de Produção pode trabalhar com inteligência artificial? **Educa+Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/engenharia-de-producao/noticias/engenheiro-de-producao-pode-trabalhar-com-inteligencia-artificial>>. Acesso em: 20 de jun. de 2020.

[Exemplo de norma]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências**. Rio de Janeiro, p. 24. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029: Informação e documentação: Livros e folhetos**. Rio de Janeiro, p. 162. 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.

MT - Ministério do Trabalho. Portaria n.º 24/GM, de 29 de dezembro de 1994. **NR 7, Norma Regulamentadora-7** (1994) Programa de controle médico de saúde ocupacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 1994.

[Exemplo de legislação]

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

BRASIL, Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. **Diário Oficial da União**, 31 dez. 1998., Seção I.